

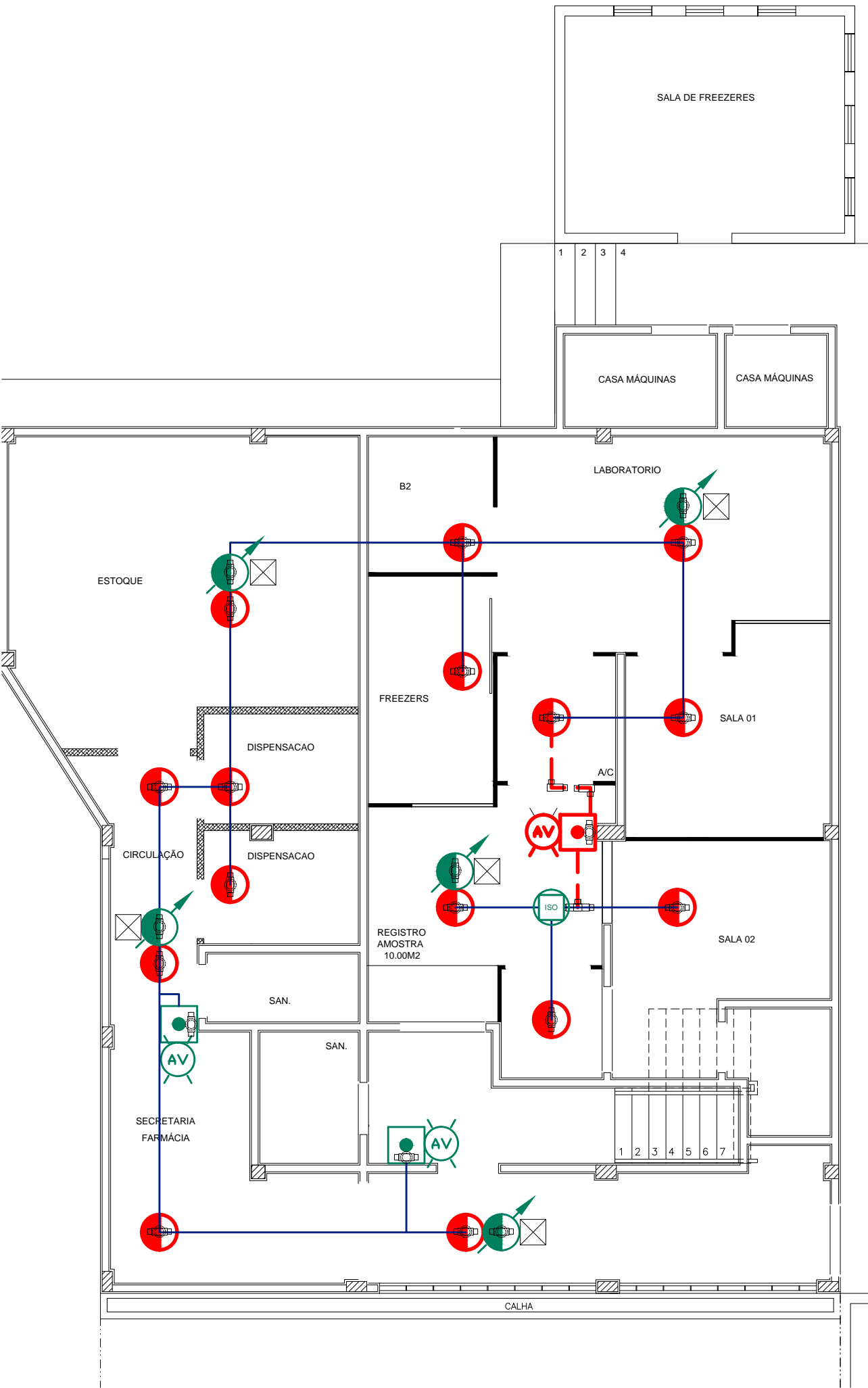
1 DETALHES DE INSTALAÇÕES
SEM ESCALA

A	EMISSION INICIAL			00/00/0000
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
<div><div><div><div>Ministério da Saúde</div><div>FIOCRUZ</div><div>Fundação Oswaldo Cruz</div></div><div><div><div>COCIC</div></div></div><div><div>NOME DO PRÉDIO / ÁREA</div><div>ENSAIOS CLÍNICOS</div><div>INI</div></div></div></div>				
OBJETIVO REFORMA		CAMPUS MANGUINHOS	SETOR EDIFICAÇÃO	
Nº PRÉDIO 318	Nº DA META 2019.007	O.E. / O.R. 2019.04.11.06	Nº PRANCHA B318A03A	
TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO INCÊNDIO			FASE PROJETO EXECUTIVO	
TÍTULO DA PRANCHA PLANTA DETALHES DE INSTALAÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO				DATA 19/11/2019
COORDENADOR DA META ISMAEL SANTIAGO		RESPONSÁVEL TÉCNICO ISMAEL SANTIAGO	CREA/CAU 1999119752	ESCALA INDICADA
EQUIPE ANA LÚCIA		ART/RRT		

INC 03/3



USUÁRIO:	ANA LUCIA	criação do arquivo:	19.11.2020	nome atual do arquivo:	B318A02A.DWG
última alteração:	19.11.2020 10:31	comentários:	*****		



1 PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1/75



2 PLANTA BAIXA 1º PAV.
ESCALA 1/75

LEGENDA DE SIMBOLOS



- ELETRODUTO APARENTE OU NO ENTREFORRO À EXECUTAR
- ELETRODUTO APARENTE OU NO ENTREFORRO À EXISTENTE
- CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME ANALÓGICO ENDEREÇÁVEL
- ACIONADOR MANUAL À SUBSTITUIR
- ACIONADOR MANUAL À EXECUTAR
- DETECTOR DE FUMAÇA À SUBSTITUIR
- DETECTOR DE FUMAÇA À EXECUTAR
- DETECTOR DE FUMAÇA À EXECUTAR ENTRE FORRO
- DETECTOR TÉRMICO À SUBSTITUIR
- DETECTOR TÉRMICO À EXECUTAR
- SIRENE À SUBSTITUIR
- SIRENE AUDIOVISUAL À EXECUTAR
- MÓDULO ISOLADOR DE CURTO CIRCUITO (ISO)
- VISITA 60X60cm

NOTAS:

- Necessário levantamento no *in loco* do sistema existente, como encaminhamento da tubulação, subidas e descidas.
- Os acionadores manuais (botoneiras) serão do tipo “Basculante - aperte o botão” e serão instalados estrategicamente nas rotas de fuga;
- Todas as caixas de passagem deverão situar-se em recintos secos, abrigados e seguros, de fácil acesso e em áreas de uso comum da edificação. Não poderão ser localizadas nas áreas fechadas de escadas. A fixação dos dutos nas caixas será feita por meio de arruelas e buchas de proteção. Os dutos não poderão ter saliências maiores que a altura da arruela mais a bucha de proteção. Quando da instalação de tubulação aparente, as caixas de passagem serão convenientemente fixadas na parede; Em instalações aparentes, a fixação dos eletrodutos será feita por abraçadeiras espaçadas de 50 cm. Em trechos curvos, observar-se os raios mínimos de curvatura recomendadas pela norma NBR5410;
- As emendas em cabos e fios somente poderão ser feitas em caixas de passagem. Em nenhum caso serão permitidas emendas no interior de dutos. As emendas de cabos e fios serão executadas nos casos estritamente necessários, onde o comprimento da ligação for superior ao lance máximo de acondicionamento fornecido pelo fabricante;
- A inteligência dos dispositivos (módulos e detectores com a central de detecção e alarme) deve utilizar cablagem blindada para garantir imunidade a interferências (luminárias fluorescentes, correntes e ruídos induzidos, rádio-freqüência, campos eletromagnéticos, etc);
- A tubulação deverá ser exclusiva para a passagem dos cabos;
- Os detectores de fumaça e temperatura fixados no teto serão instalados a uma distância de 100mm das paredes e vigas laterais. Os detectores de fumaça e temperatura poderão ser fixados nas paredes laterais a uma distância variando entre 100 mm e 300 mm do teto. Em forros que permitam a passagem de calor ou fumaça (tipo grelha), os detectores de fumaça e temperatura poderão ser instalados acima. Quando destinados a detectar um determinado foco. Poderão ser mantidos abaixo do teto;
- Acionadores manuais deverão ser localizados na circulação perto da saída. Acionadores manuais deverão ser instalados a 0,90 a 1,35 m do piso, e ser sinalizados de modo que sejam facilmente visíveis. Em grandes áreas, os acionadores serão instalados em locais bem visíveis e acessíveis a operadores situados a distâncias superiores a 30 m;
- Os avisadores não deverão ser instalados em áreas de saídas de emergência, como corredores ou escadas, a fim de aumentar o raio de ação do equipamento individual. Os avisadores serão instalados em locais que permitam a visualização ou audição em qualquer ponto do ambiente, nas condições normais de trabalho.

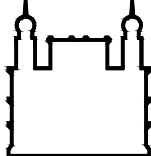


A	EMIÇÃO INICIAL			00/00/0000
	EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO

--	--	--	--	--

 Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		 NOME DO PRÉDIO / ÁREA ENSAIOS CLÍNICOS INI	
OBJETIVO REFORMA	CAMPUS MANGUINHOS	SETOR EDIFICAÇÃO	
Nº PRÉDIO 318	Nº DA META 2019.007	O.E. / O.R. 2019.04.11.06	Nº PRANCHA B318A01A
TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO INCÊNDIO		FASE PROJETO EXECUTIVO	
TÍTULO DA PRANCHA PLANTA BAIXA TÉRREO E 1º PAV. DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO			DATA 19/11/2020
COORDENADOR DA META ISMAEL SANTIAGO			ESCALA INDICADA
RESPONSÁVEL TÉCNICO ISMAEL SANTIAGO			ART/RRT
CREA/CAU 1999119752			
EQUIPE ANA LÚCIA			

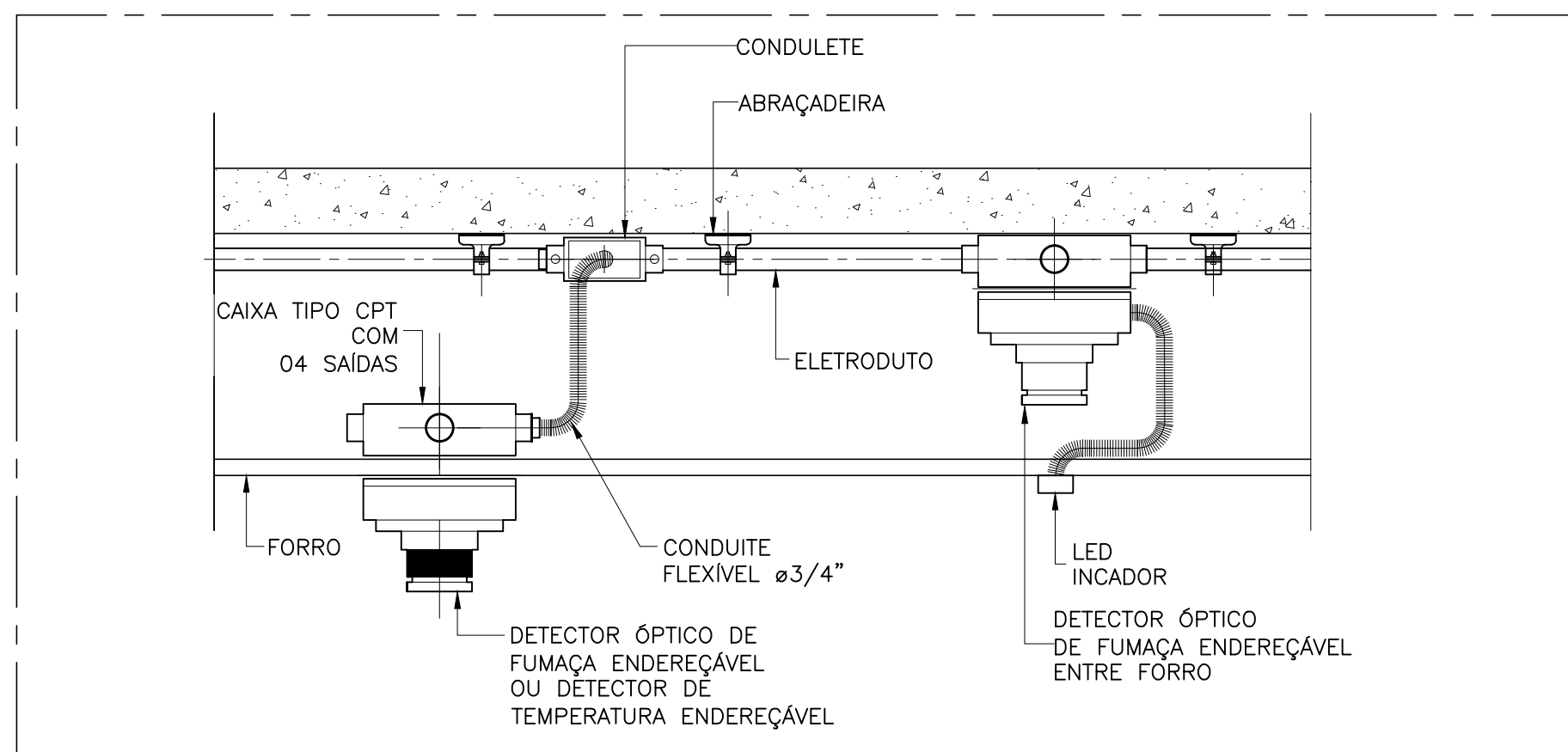
INC 01/3



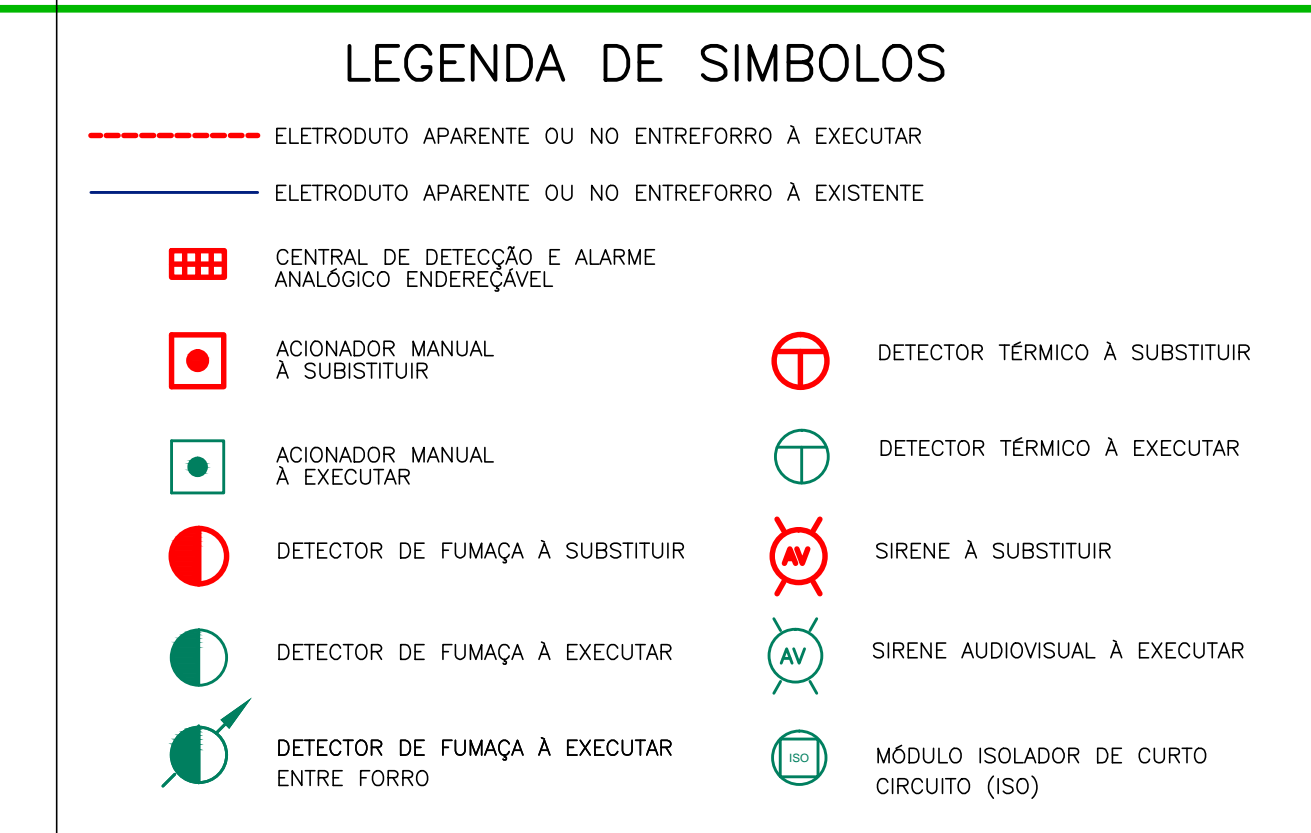
 Ministério da Saúde		 COGIC CONSELHO OUCALIZADOR DE GESTÃO		NOME DO PRÉDIO / ÁREA	
 FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz		ENSAIOS CLÍNICOS INI			
OBJETIVO REFORMA		CÂMPUS MANGUINHOS		SETOR EDIFICAÇÃO	
Nº PRÉDIO 318	Nº DA META 2019.007	O.E. / O.R. 2019.04.11.06		Nº PRANCHA B318A01A	
TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO INCÊNDIO				FASE PROJETO EXECUTIVO	
TÍTULO DA PRANCHA PLANTA BAIXA TÉRREO E 1º PAV. DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO				DATA 19/11/2020	
				ESCALA INDICADA	
COORDENADOR DA META ISMAEL SANTIAGO		RESPONSÁVEL TÉCNICO ISMAEL SANTIAGO		CREA/CAU 1999119752	
ART/RRT					
EQUIPE ANA LÚCIA					

INC 01/3

INC 01/3





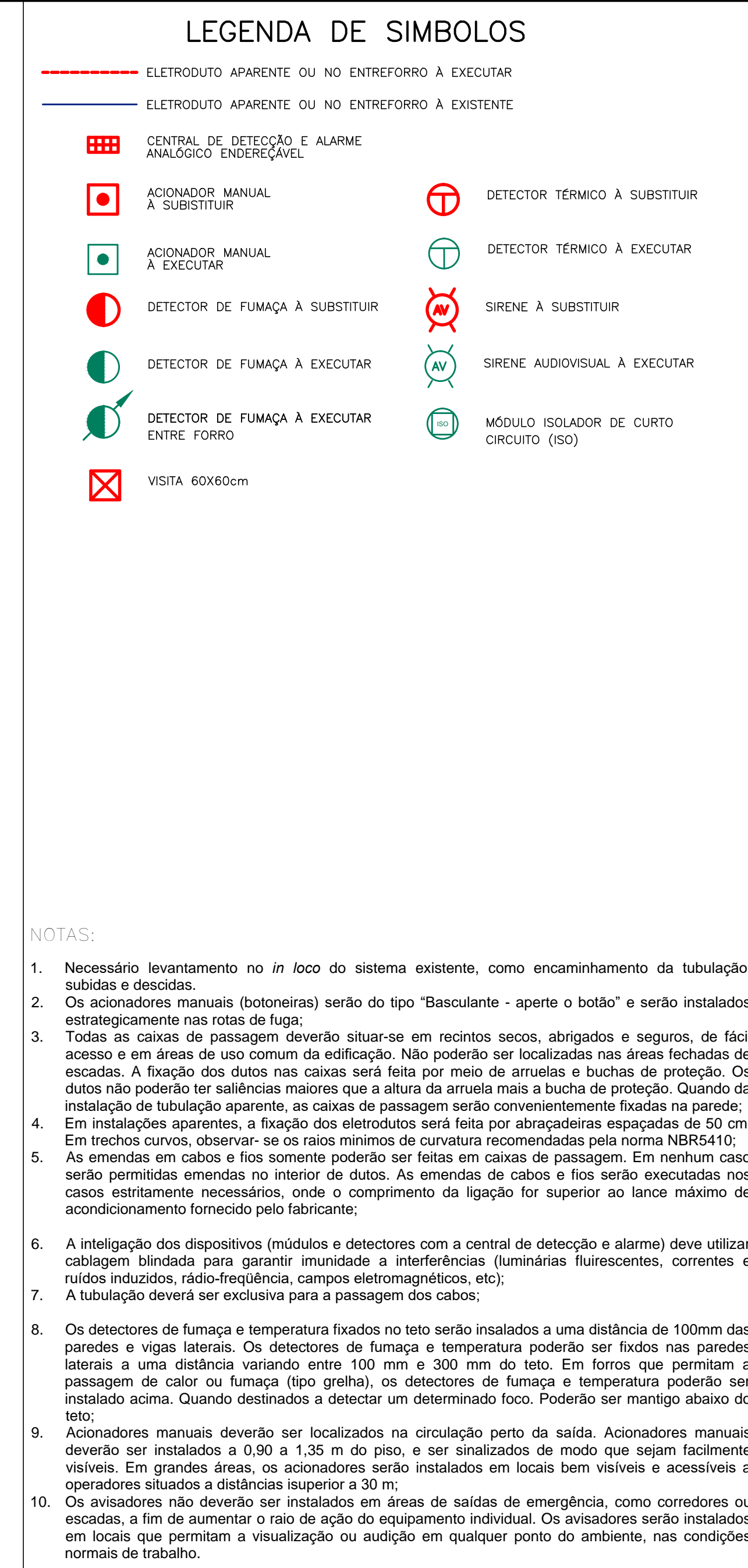
SEM ESCALA



NOTAS

1. Necessário levantamento no local do sistema existente, como encaminhamento da tubulação, espaço e distâncias.
2. Os acionadores manuais (botoneiras) serão do tipo "Basculante - aberta o botão" e serão instalados em locais de fácil acesso.
3. Todos os cabos de passagem deverão situar-se em recintos secos, abrigados e seguros, e de acesso e áreas de uso comum da edificação. Não poderão ser localizados nas áreas fechadas, nem em locais de acesso público, nem em áreas de circulação de pessoas. Os cabos não poderão ter saliências maiores que a altura da anilha mais a bucha de proteção. Os pontos de instalação deverão ser protegidos com uma placa de alumínio com espessura mínima de 50 mm.
4. Em instalações expostas, a fração dos eletrodutos será feita por abradadeiras especiais de 50 mm de largura, com o intuito de não causar danos à pintura nem ao acabamento da superfície.
5. As emendas e cabos e os somente poderão ser feitas em cabos e passagens. Em nenhum caso permitidas emendas no interior de dutos. As emendas de cabos e fios serão executadas em locais que não necessitem de manutenção da ligação (por superior ao nível do piso) e acionadamente fornecido pelo fabricante.
6. A mitigação dos dispositivos (modulos e detectores com a central de deteção e alarme) deve utilizar cabos de comunicação de baixa tensão (fibra ótica, cabos coaxiais, cabos de pares trançados, cabos de ruídos indutivos, rádio-frequência, cabos eletromagnéticos, etc.).
7. A tubulação deverá ser exclusiva para a passagem dos cabos.
8. Os detectores de fumaça e temperatura fixados no teto serão instalados a uma distância de 100mm do teto e a uma lateral de 100mm. Os detectores de fumaça e temperatura fixados nos fluxos nas paredes laterais a uma distância variando entre 100 mm e 300 mm do teto. Em forros que permitam a instalação no teto ou no forro, os detectores de fumaça e temperatura serão instalados no teto, acima. Quando destinados a detectar um determinado fogo, poderão ser montados abaixo.
9. Acionadores manuais deverão ser localizados na determinação feita da Associação Brasileira de Operadores serão instalados a 0,50 x 1,35 m de piso, e ser analisados de modo que sejam facilmente acessados por qualquer pessoa.
10. Os acionadores não deverão ser instalados em áreas de saída de emergência, como corredores e escadas, a fim de aumentar o raio de ação de equipamento instalado. Os acionadores serão instalados em locais que permitam a visualização ou audição em qualquer ponto do ambiente, nas condições normais de trabalho.

A EMISSÃO INICIAL					20/09/2018
EMS	DESCRIÇÃO		REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DAT
<div> <div>  <p>Ministério da Saúde</p> <p>PÚBLICA</p> <p>Fundação Nacional de</p> </div> <div>  <p>CONIC</p> </div> <div> <p>NOME DO PROJETO: ASES</p> <p>PAV. BIBLIOTECA</p> <p>HAITY MOUSSATCHÉ</p> </div> </div>					
DESETO	CAMPUS	SEÇÃO		BOM	
FORMA	MANGUINHOS	EDIFICAÇÃO			
Nº PRÉDIO	Nº CIL MÊT.	OZ. / O.R.	Nº FRANQUIA	L. OZ.	
114	2019/007	2019/04.11.04	6144/263A	7	
TÍTULO DO PROJETO: SUBSTITUIÇÃO DE		FASE		INDICADA	
INCÊNDIO		PROJETO EXECUTIVO		7/2018	
TÍTULO COMPLETO DO PROJETO				22/11/2019	
PLANTA BASE COBERTURA DETECÇÃO E ALARME				ENCILHA	
DE INCÊNDIO				INDICADA	
COORDENADOR DO PROJETO		RESPONSÁVEL TÉCNICO		ARTIST	
SMAEL SANTIAGO		ISMAEL SANTIAGO		1999119752	
EQUIPE		CRACKAS		1999119752	
ÁREA 1 LÚCIA					



A		EMISSÃO INICIAL				00/00/00	
EMIS		DESCRIÇÃO		REVISADO POR		RESP. TÉCNICO	
						DATA	

 Ministério da Saúde FUNCIORUZ Fundação Coordenação Uniz		 MONTE DO PREGO / ÁREA PAV. BIBLIOTECA HAIFY MOUSSATCHÉ		SITOR EDIFICAÇÃO	
OBJETIVO REFORMA		CAMPUS MANGUINHOS			
Nº PROJETO 114		Nº DA META 2019.007		S.E. / GR 2019.04.11.04	
TÍTULO DO PROJETO / SUBTÍTULO DO PROJETO INCÊNDIO		Nº PRONTO B114A02A		FASE PROJETO EXECUTIVO	
TÍTULO DA FRANQUIA PLANTA BAIXA 1º PAV. DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO		DATA 18/11/2020		SITOR EDIFICAÇÃO	
COORDENADOR DA META ISMAEL SANTIAGO		RESPONSÁVEL TÉCNICO ISMAEL SANTIAGO		CREA/CUR 1999119752	
DESP. ANA LÚCIA				ARTISTE	

NC 01/4